

Cuidados na assistência de enfermagem ao paciente em isolamento num hospital de Maceió

; José D. T. M. da Silva¹; Raniella R. de Lima²; Midian L. N. C. Lopes²; Márcia C. de L. Lemos³; Jamile V. dos Santos⁴; Tatiane da S. Santos⁵; Tássya⁷; Luis F. Hita⁸

^{1,2,3,4,5,6,7} Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, 57010-300, Maceió, AL, Brasil. ⁸ Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, 57010-300, Maceió, AL, Brasil.

As infecções relacionadas à assistência a saúde causadas por micro-organismos resistentes a múltiplos antimicrobianos são cada vez mais prevalentes nos hospitais. A gravidade e a extensão das doenças causadas por esses patógenos variam de acordo com a população afetada e a instituição em que são encontrados ⁽¹⁾. Os cuidados de enfermagem frente a um paciente de isolamento por bactérias resistentes como *Pseudomonas* e *Acinetobacter* são de fundamental importância para garantir não só a segurança dos próprios profissionais e dos demais pacientes por uma eventual infecção cruzada mais também assegurar a qualidade assistência integral prestada a esse paciente, tais medidas envolvem as precauções recomendadas pelas instituições competentes como Conselho Federal de Enfermagem-COFEM que são medidas de bloqueio epidemiológico são as precauções de contato, com a utilização de barreiras físicas (luvas e aventais) entre o material infectante e o profissional de saúde, além das precauções padrão, preconizadas para assistir a todo e qualquer paciente, estudos têm demonstrado que a colonização pelo *Acinetobacter* pode permanecer por muitos meses mesmo após o tratamento da infecção⁽²⁾, porém, vários estudos demonstram a baixa adesão as tais estratégias. Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo foi descrever os pontos negativos na assistência prestada pela equipe de enfermagem aos pacientes em isolamento de uma Unidade de tratamento de tuberculose. Realizado por acadêmicos do 5º ano de enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, como um resultado do estágio supervisionado obrigatório que ocorreu no período de 08 de abril a 06 de junho de 2016 na Unidade 13 responsável pelo tratamento de tuberculose do Hospital Escola Dr. Helvio Auto. Podemos analisar que o nível de assistência prestada pela equipe de enfermagem, que em alguns casos, foi precária pelo uso de técnica inadequada em alguns casos sem o uso dos próprios equipamentos de proteção individual como luvas e os aventais, lidam com suas limitações como, déficit de conhecimento sobre determinada patologia, e ainda, por preconceito com o paciente. Concluímos que os pontos negativos que interferiram no cuidado de enfermagem aos pacientes em isolamento foram à falta de conhecimento, o medo, o preconceito, o próprio ambiente e a falta de técnica adequada. Entendemos que vale apenas evidenciar a importância da efetivação integral dos profissionais sobre a valorização do paciente, ressaltando a educação continuada em saúde como mola mestra para que eles adquiram uma aprendizagem possibilitando a transformação da assistência.

Palavras-chave: bactérias resistentes , isolamento de pacientes, cuidados de enfermagem.